Iniciação Científica 2023
13 à 15 de junho de 2023
das 8 às 12h e das 19h as 22h
Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

O uso da cafeína no tratamento da Hidrolipodistrofia ginoide

Autor(res)

Tarcísio Liberato De Souza Júnior
Andrielle Gomes De Lima Trindade
Susane Moreira Machado De Souza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Resumo

A hidrolipodistrofia ginoide (HLDG), mais conhecida como celulite, é uma das disfunções inestéticas mais comum entre o sexo feminino, principalmente pós puberdade e na idade adulta, o número de mulheres acometida por este distúrbio pode chegar em até 98%, gerando alterações nos tecidos dérmico e subcutâneo, e em estágios mais avançados são visíveis a olho nu e com características semelhantes ao de uma casca de laranja, sua etiopatogenia ainda é discutida, no entanto alguns hábitos como alimentação hipercalórica, falta de atividade física e outros, são fatores que podem acelerar o surgimento ou agravar o quadro, a predisposição genética e hormonal são as causas mais apontadas entre os estudos para explicar o surgimento da disfunção no sexo feminino, sendo uma das principais queixas das mulheres, o mercado cosmético disponibiliza diversos produtos com ativos capazes de reduzir e amenizar a HLDG, entre eles, o mais usados atualmente é a cafeína, uma substância química que pertence ao grupo das xantinas, de origem vegetal no qual a sua concentração pode variar de acordo com a espécie de planta e do processo de extração, os resultados dos estudos aplicados mostrou-se um ativo totalmente eficaz para reduzir os efeitos da HLDG na pele, quando usado na porcentagem de até 8%, devido a sua capacidade de ação lipolítica e como vasodilatadora, melhora o funcionamento dos tecidos acometidos e as irregularidades visíveis na pele.